

“Turismo do Porto e Norte deve apresentar contas em nome da transparência e do rigor”

Perante o anúncio da falta de verbas para pagar salários e custos de funcionamento a partir do final deste mês por parte da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte, a APHORT defende que o organismo deve apresentar as suas contas publicamente para que a origem do problema possa ser detetada.

No âmbito da recente notícia publicada que dá conta que o Turismo do Porto e Norte de Portugal “está sem dinheiro para pagar os custos de funcionamento e os salários dos funcionários depois de 31 de janeiro” (conforme mencionado na edição do Jornal de Notícias de ontem), a APHORT – Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo vem demonstrar a sua preocupação face a esta situação e as potenciais consequências que ela poderá trazer para a promoção da região, tanto a nível interno como externo. Perante a estratégia conjunta que o Turismo do Porto e Norte de Portugal e a Associação de Turismo do Porto decidiram assumir recentemente, a APHORT interroga-se até que ponto é que, neste contexto, o contributo para a promoção externa por parte da entidade liderada por Melchior Moreira pode comprometer o plano de atividades e os resultados esperados para este ano.

Questionando a razão pela qual esta situação só ocorre na região Norte, havendo já um histórico de episódios semelhantes nos quais a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte esteve envolvida num passado recente, a APHORT desafia a Direção deste organismo a, em nome da transparência e do rigor, apresentar as suas contas publicamente, de forma a que seja possível detetar a origem do problema.

25 de janeiro de 2018